*Artigo

O Governador e seus ÁS

As aves que em Mato Grosso gorjeiam não cantam tão afinadas noutro lugar. Mato Grosso tem em seu território geográfico sua maior riqueza cultural. Do mato se extraem os dados que lançam o Estado entre os medalhistas nacionais de produção agropastoril, tanto em larga como em pequena escala. Do Mato também nasce uma gente com características distintas das demais gentes brasileiras, que com estas, as quais pra cá vieram em busca do lugar ao Sol, se bronzeiam em uníssono. Aqui há intrínseco no presente acontecimentos históricos da miscigenação brasileira, onde colonizadores portugueses e espanhóis misturaram seus sangues aos dos índios tupiniquins. No século XX etnias ribeirinhas, indígenas e quilombolas acolheram várias migrações paulistas, mineiras, goianas, nordestinas e sulinas. Daí nasceram aves mato-grossenses, adotivas e legítimas, as quais emergiram o Estado ao pódio do crescimento nacional.

As belezas naturais que, a grosso modo, são denominadas simplesmente de mato pelos grandes centros, representam a ignorância do folclore de Mato Grosso. Daqui se tira o alimento de muitas gerações e, respeitando a floresta amazônica como pulmão do Brasil, nosso pantanal pode ser considerado seu diafragma. Só no grosso pensamento há onças e jacarés caminhando pelas ruas das cidades. Pra essas mentes, até quiçá leões e crocodilos. Logicamente não se têm similitudes às peculiaridades causadas em terras com grandes aglomerados humanos. Mas a imperícia no trato com bicho leva ao preconceito, que ao contaminar o respeito, gera males sociais. Mato Grosso não está anos luz de atraso cultural aos demais estados só porque há lama e buraco onde deveria ter asfalto. Está, sim, atolado na lama da corrupção nesse buraco nacional junto aos demais estados. A corrupção é um buraco negro à ética. Ninguém explica a lógica do valor do dinheiro sujo ser superior ao trabalho duro. Os buracos em Cuiabá e a estagnação estadual são consequências dessa radiação política perversa que nos faz voar em direção ao nada.

As políticas públicas precisam realmente terem no povo o seu público. O púlpito precisa ser ouvido. Devemos separar o joio do trigo. Os corruptos dos honrados. Os urubus das aves de rapina. Mato Grosso sempre deu bons frutos. A esperança deve fomentar que novas aves de valor voem alto, à la Gaspar Dutra e Jânio Quadros. As aves devem revoar na direção dos líderes e estes devem rumar ao progresso. Há algum tempo vemos despontar na política um nome de respeito pela intelectualidade e condução profissional. Nosso Governador chegou à posição de líder pela atitude de retidão demonstrada frente a situações temerárias. Honrou aquilo que todos esperam do Ministério Público: a defesa social às aberrações contra Themis. Honrou a moralidade ao renunciar sua vitaliciedade em prol duma incerta cadeira no Senado Federal. Tornou-se singular dentre os pares. O Governador nasceu no mesmo ninho dessa gente que lhe confiou a missão de liderar. Não foi o voto que lhe outorgou poder. Foi a esperança de dias melhores.

As dúvidas dormem porque Pedro Taques tem capacidade intelectual de montar o quebra cabeça e dar um xeque mate no retrocesso que o Estado enfrenta pela má orientação política. Em ações de mudanças, recomeçar é essencial. A ressonância da pronúncia da vogal "a" em seus discursos mostra a busca contínua pelo recomeço, pela melhor maneira de transmitir seu pensamento. A letra "a" é o começo de tudo. É o ato de se lançar ao ar e bater asas ao voo. A sociedade espera que o senhor Governador tenha sempre cartas na manga e lance um infalível ÁS no jogo político. Que consiga ter o mesmo sucesso quando pôs nas jaulas os bichos de papel que andavam por aqui. Em MT só há espaço para animais puros de natureza. Neste começo de mandato tem feito o esperado. Meditações, escolhas de assessores capazes e compromissados, auditorias e pentes finos em processos da coisa pública, operações eficientes de segurança, contratos de gestão com prazo e avaliação, pagamento de dívidas, dentre outras ações. E muita vontade de mudança. Que assim seja a revoada doravante.

Divaldo Ferreira Souto Filho
Servidor Público Municipal

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Barra do Bugres

Nesta terça-feira, 16, foi protocolado na Conab – Companhia Nacional de Abastecimento em Cuiabá o Projeto elaborado pela Secretaria Municipal de Agricultura de Barra do Bugres que irá beneficiar 51 agricultores familiares e também escolas e entidades do município. "Temos procurado dar toda assessoria técnica e estrutural na produção de alimentos pelos agricultores do município", disse Júlio

Agricultura familiar

"Esse projeto é resultado da dedicação da Secretaria de Agricultura que tem o meu aval para que dedique-se ao máximo para beneficiar o agricultor familiar de Barra do Bugres", disse Julio Florindo, prefeito municipal, destacando que o projeto prevê a compra direta pelo Conab de produtos alimentícios fornecidos por esses agricultores cadastrados nesse projeto, para abastecer as escolas e entidades do município.

Projeto

Segundo Jovenir Silva, Secretário de Agricultura em Barra do Bugres, o Projeto tem como prioridades aumentar a renda dos agricultores ativos, "Esses produtos são entregues gratuitamente nas escolas e entidades previamente cadastradas nesse projeto", explicou o secretário. O Projeto foi concluído sob o valor de R$375 mil e após o protocolo a Conab irá analisar e dar o parecer,

Logística

"A Secretaria de Agricultura entrará com a logística de transporte dos produtos dos agricultores envolvidos, que são dos assentamentos João e Maria, Cabaças, Paulo Freire e Jatobá", disse o secretário. Dentro de 15 dias o projeto já deve ter uma resposta da Conab. "Como sendo um projeto de muita importância para os agricultores, uma vez que eles irão aumentar a sua renda familiar", comentou Jovenir

Aprovação

"decidimos elaborar o mesmo e esperamos que desta vez não tenhamos problemas na sua devida aprovação, visto que o projeto anterior elaborado infelizmente não teve a sua aprovação. Creio que desta vez, com maiores recursos do Governo Federal destinado à esse propósito, considerando a sua importância e a sua viabilidade, temos esperança na grande possibilidade de aprovação imediata", concluiu.

Unemat

As inscrições para o I Simpósio Nacional sobre Plantas Daninhas em Sistemas de Produção Tropical / IV Simpósio Internacional Amazônico sobre Plantas Daninhas estão abertas e podem ser realizadas no endereço eletrônico:www.spdtropical2015.com.br. A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) é uma das organizadoras do evento que será realizado nos dias 29 e 30 de setembro de 2015.

Simpósio

O evento acontece no auditório do Sindicato Rural, em Sinop. As inscrições variam de 50 a 150 reais conforme categoria e data de inscrição. É uma realização da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD) e tem como tema "Manejando Sistemas Agrícolas para uma Produção Sustentável". O município matogrossense foi escolhido por estar em uma das principais regiões produtoras do Brasil.

Objetivo

De acordo com a professora Ana Guimarães o evento tem como objetivo apresentar e discutir temas atuais e relevantes com pessoas em destaque nas áreas de biologia e de manejo de plantas daninhas, de forma a difundir conhecimento entre estudantes de graduação e pós-graduação, técnicos, agrônomos, consultores, produtores rurais, professores e pesquisadores, assim como apresentar e discutir trabalhos científicos.

*Bastidores da Política

CPI

Após o depoimento do ex-secretário de Estado de Saúde, Vander Fernandes, à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que investiga as Organizações Sociais de Saúde (OSS), o relator, deputado estadual José Domingos Fraga (PSD) avaliou que o Governo do Estado não cumpriu com a sua parte contratual, no que se refere aos repasses financeiros.

Contratos

Para o parlamentar, de todos os depoimentos prestado à CPI até o momento, o mais convincente foi do ex-secretário. Segundo Vander, o maior problema do Estado hoje são os recursos financeiros para manutenção dos contratos. "Se tivesse recurso, com certeza o modelo de gestão teria dado resultado. A parceria é bilateral", disse.

Acordo

"Se o Estado não cumpre com o pagamento, o parceiro não tem como cumprir com a prestação do serviço. O orçamento do Estado não é o suficiente para contemplar o que havia previsto de repasse aos municípios. Tanto que em 2012, foi aprovada uma lei, limitando o valor a 10% da arrecadação da saúde do Estado para os municípios", salientou Zé.

Avaliação

Zé Domingo destacou que se não houver respeito ao contrato, como o pagamento em dias, a prestação de serviço fica a desejar e nenhum modelo de gestão terá sucesso. "A Secretaria de Saúde como um todo não se empenhou nesse modelo de gestão. As intervenções estão acontecendo, mas só avaliam a parte da OSS".

Rupturas

"Ninguém avalia se o Estado está fazendo a sua parte. O Governo é o grande responsável pelas rupturas de contrato. Dos R$ 3 milhões de investimentos, previsto no contrato em 2011 em Sorriso, foram liberados somente R$ 600 mil. Acontece que ninguém está avaliando se o Governo está repassando o recurso financeiro dentro do cronograma", ressaltou.

Fiscalização

O parlamentar disse ainda que Estado não cumpriu com a sua parte nas fiscalizações dos procedimentos pactuado com as OSS. "Ele (Vander) responsabilizou o caos da saúde pública, a falta de autonomia administrativa, orçamentária e financeira. Com o depoimento dele, ficou claro que o Estado deixou a cargo de uma comissão reduzida e mal estruturada", continuou.

Rebatida

O prefeito Fábio Junqueira rebateu as críticas tecidas pelo vereador Fábio Britto que foram feitas durante a última sessão ordinária. "Por que será que faltando um ano para eleições as coisas começam a acontecer?". O prefeito Fábio afirmou que desde o primeiro ano de sua gestão, inúmeras obras se iniciaram.

Correção

Também na sessão da Câmara Municipal, na última terça-feira, houveram comentários de que somente agora o Jardim dos Ipês está sendo lembrando, e passando por asfaltamento. Segundo o Prefeito Fábio Martins o bairro foi imensamente lembrado em sua gestão, prova disso, é que restam apenas duas ruas do bairro sem asfalto.

Sessão Itinerante é acompanhada por alunos e moradores

A Câmara Municipal de Diamantino realizou nesta semana a quarta sessão itinerante de 2015. Desta vez o distrito de Deciolândia que recebeu a comitiva de vereadores.

Durante a sessão três projetos foram debatidos, dois de autoria do Executivo Municipal e um de autoria da Mesa Diretora da Casa de Leis. Os presentes acompanharam atenciosamente a cada leitura dos pareceres, bem como as falas dos vereadores durante as matérias.

"É de suma importância a realização das sessões itinerantes, pois isto prova que o Poder Legislativo de Diamantino está andando, está caminhando. E nós queremos atingir os bairros também, queremos estar cada vez mais perto da população", comentou o Presidente Jozenil da Costa Lube (Bodão – PSDB) que desde que assumiu idealizou este projeto.